



O letramento em saúde como “aprendizagem para a vida” - relato de experiência

Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello¹; Katarinne Lima Moraes²; Virginia Visconde Brasil¹; Carla de Paula Bernardes³; Helena Alves de Carvalho Sampaio⁴

Universidade Federal de Goiás¹; Universidade de Brasília²; Força Aérea Brasileira³; Universidade Estadual do Ceará⁴

Contato: Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello,
guivilelatoledo@uft.edu.br

Introdução

Estudos apontam que os profissionais de saúde superestimam a compreensão dos indivíduos quanto à promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças. Ao mesmo tempo, superestimam sua própria competência para conseguir que a população compreenda ações educativas desenvolvidas. A busca, acesso, compreensão, avaliação e aplicação de informações de saúde, bem como o uso de serviços constitui o letramento em saúde (LS). Para o cuidado letrado em saúde os profissionais de saúde necessitam estar familiarizados com conceitos e fundamentos do LS. No entanto este tema pouco é focado na formação profissional, qualquer que seja o curso e nível de treinamento.

Objetivos

Relatar a experiência da construção e implementação de disciplina sobre LS em um programa de pós-graduação *stricto sensu* na região central Brasileira.

Métodos

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências docentes na construção e implementação da disciplina *Letramento em saúde: porque isso importa*, ofertada três vezes entre 2018 e 2022. A disciplina foi ofertada com carga horária de 32 horas, conduzida na modalidade híbrida - presenciais em sala de aula e assíncronas em estudos em grupo.

O conteúdo incluiu três grandes elementos: aspectos conceituais; instrumentos de mensuração (tradução, validação e uso) e aplicabilidade na pesquisa (rastreamento, intervenção e avaliação), extensão (elementos da educação em saúde; aperfeiçoamento profissional), prática clínica (material educativo, estratégias de comunicação) e gestão (responsabilidade das instituições em serem organizações letradas em saúde). As estratégias de ensino incluíram exposições, estudos dirigidos, discussão em grupos, crítica de materiais educativos e casos clínicos.

Resultados

54 profissionais de saúde participaram dos nove encontros de cada disciplina, com relatos sobre a aplicabilidade imediata no (re)planejamento das suas práticas de cuidar em saúde. Foram enfáticos ao ressaltar a importância da inclusão do LS na formação dos profissionais e nas políticas públicas. Vários decidiram incluir o LS como objeto de pesquisa.

Conclusões

A avaliação da disciplina pelos discentes foi positiva, atingindo os objetivos de despertar o interesse para implementação imediata dos conhecimentos na prática e pesquisa, bem como da tradução do conhecimento sobre as habilidades necessárias para lidar com o letramento em saúde inadequado da população. Foi considerada “aprendizagem para a vida”.